

REALIZANDO BUSCA ATIVA E EXAME DERMATONEUROLÓGICO PARA CONTROLE/ELIMINAÇÃO DA HANSENÍASE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tadeu Augusto Filho¹, Douglas Mendes Cavalcante¹, Gilvania Alves Sarmiento¹, Jéssica Tavares de Assis¹, Mágnã Leite Pereira¹, Gerlane Cristinne Bertino Veras²

Introdução: A hanseníase é uma doença milenar, infectocantagiosa, com alto poder incapacitante, tendo como agente causador o *Mycobacterium Leprae*, que é transmitido pelas vias aéreas superiores dos pacientes com a forma multibacilar em contato íntimo e prolongado com uma pessoa saudável. Para que se quebre a cadeia de transmissão desta patologia, é primordial ações de promoção e educação em saúde para detecção precoce dos casos. Frente a estas informações e por Cajazeiras ser uma área endêmica para a hanseníase, justifica-se a relevância social do projeto de extensão “Realizando busca ativa e exame dermatoneurológico para o controle/eliminação da hanseníase”, tendo este relato o objetivo de descrever as ações que foram desenvolvidas durante a vigência do projeto. **Metodologia:** O projeto foi realizado de 11 de maio de 2015 a 30 de abril de 2016 (exceto no período da greve), com a participação de discentes do curso de graduação em enfermagem e medicina, e professoras do Centro de Formação de Professores/Universidade Federal de Campina Grande, além de colaboradores (enfermeiras e médicas). Para iniciar as atividades do referido projeto, os discentes foram capacitados pela coordenadora e orientadora para a hanseníase e o trabalho na comunidade. As ações de busca ativa foram executadas nos domicílios na área de abrangência da Estratégia Saúde da Família São José/Posto de Assistência Primária à Saúde, contando com a colaboração dos Agentes Comunitários de Saúde para o reconhecimento da área e das famílias. Durante as visitas domiciliares, era realizado o exame dermatológico no indivíduo, após explanação sobre o referido projeto e ações educativas sobre a temática. Ao ser detectadas lesões suspeitas de hanseníase, era marcado um dia para a realização do exame dermatoneurológico na Unidade de Saúde. Caso o paciente apresentasse alteração de sensibilidade térmica, tátil ou dolorosa, era encaminhado para realizar a baciloscopia de linfa, e com o resultado deste, para a equipe de saúde diagnosticar, tratar e acompanhar o paciente e avaliar os contatos intradomiciliares que por ventura não tivessem feito esta avaliação pelos extensionistas.

Resultados e Discussão: Foram visitadas 336 famílias e feito avaliação dermatológica

¹ Aluno do curso de graduação de Enfermagem, bolsista, Tadeu_filho18@hotmail.com; aluno do curso de graduação de Enfermagem, voluntário, douglasjp91@hotmail.com; aluna do curso de graduação de Enfermagem, voluntária, sarmiento.gilvania@gmail.com; aluna do curso de graduação de enfermagem, voluntária, jhetavaress@gmail.com; aluna do curso de graduação de enfermagem, voluntária, magnalsy@hotmail.com;

² Coordenadora, gc.veras@bol.com.br .

em 703 indivíduos; destes, 187 foram considerados casos suspeitos e encaminhados à realização do exame dermatoneurológico, 106 (100%) compareceram e 17 (16%) tiveram o diagnóstico de hanseníase. Observa-se que apenas 57% dos casos suspeitos compareceram para a realização do exame dermatoneurológico, o que se comprova a necessidade de nova busca ativa a estes casos. Contudo, a porcentagem de casos confirmados reafirma a relevância das ações de promoção à saúde para o diagnóstico precoce dos casos. **Conclusões:** A busca ativa para o diagnóstico precoce, o tratamento adequado, a educação em saúde e a avaliação dos contatos intradomiciliares são primordiais para a interrupção da cadeia de transmissão da hanseníase e minimização da possibilidade de desenvolvimento das incapacidades e deficiências físicas que são responsáveis pelo estigma e preconceito relacionados a esta patologia. Cabe aos profissionais da saúde realizarem estas ações de forma contínua e em equipe multiprofissional.

Palavras-chave: Diagnóstico Precoce, Educação em Saúde, Extensão Universitária, Hanseníase, Promoção da Saúde

¹ Aluno do curso de graduação de Enfermagem, bolsista, Tadeu_filho18@hotmail.com; aluno do curso de graduação de Enfermagem, voluntário, douglasjp91@hotmail.com; aluna do curso de graduação de Enfermagem, voluntária, sarmiento.gilvania@gmail.com; aluna do curso de graduação de enfermagem, voluntária, jhetavaress@gmail.com; aluna do curso de graduação de enfermagem, voluntária, magnalsy@hotmail.com;

² Coordenadora, gc.veras@bol.com.br .